



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História da Cultura e das Artes

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 724/2.ª Fase

15 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2014

Página em branco

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Página em branco

GRUPO I

1. A Figura 1 apresenta um monumento romano.

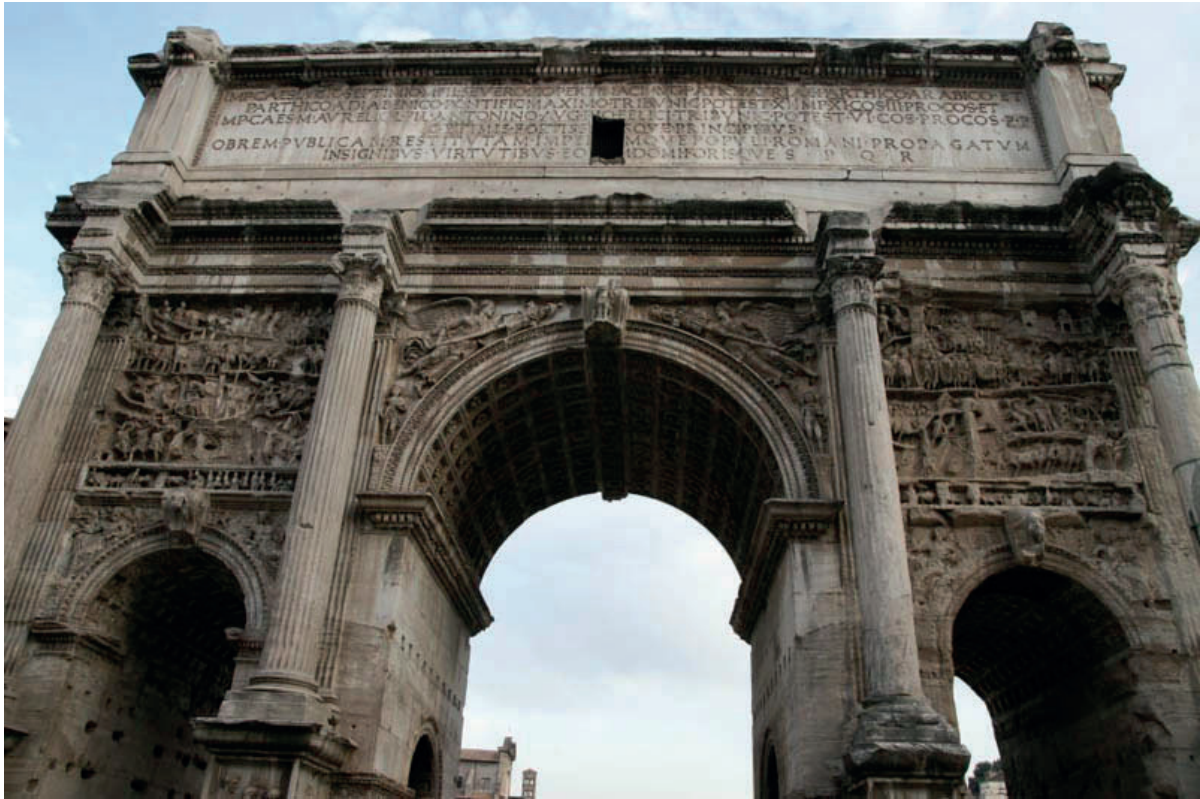


Figura 1 – Arco de Triunfo de Sétimo Severo, fórum de Roma, 203 d. C.,
in www.rome-roma.net/arco-di-septimo-severe-roma.html
(consultado em fevereiro de 2014)

1.1. Refira quatro dos aspetos dos arcos de triunfo romanos, recorrendo à observação da Figura 1.

1.2. Selecione a opção que indica o nome de um monumento romano comemorativo das vitórias militares.

- (A) A Domus Aurea de Nero.
- (B) A Muralha de Adriano.
- (C) A Coluna de Trajano.
- (D) O Anfiteatro Flavio.

2. A Figura 2 apresenta um túmulo do gótico português.



Figura 2 – *Túmulo de D. Pedro I*, Mosteiro de Alcobaça, c. 1361-1367,
in http://pt.wikipedia.org/wiki/Tumulos_de_D._Pedro_I_e_de_Ines_de_Castro
(consultado em novembro de 2013)

Refira quatro das características da escultura tumular gótica, recorrendo à observação da Figura 2.

3. A Figura 3 apresenta uma iluminura medieval.



Figura 3 – Iluminura do Codex Manesse, c. 1300-1340,
in <http://digi.ub.uni-heidelberg.de/diglit/cpg848/0351>
(consultado em dezembro de 2013)

Selecione a opção que indica o nome da cultura medieval em que se enquadram a gentileza e a civilidade evidenciadas na Figura 3.

- (A) Cultura eclesiástica.
- (B) Cultura cortesã.
- (C) Cultura humanista.
- (D) Cultura popular.

GRUPO II

1. A Figura 4 apresenta uma obra escultórica de Miguel Ângelo.



Figura 4 – Miguel Ângelo, *Pietà*, 1499,
in http://rezinate.files.wordpress.com/2012/02/michelangelos_pieta2.jpg
(consultado em fevereiro de 2014)

1.1. Explicite quatro das características da escultura de Miguel Ângelo, recorrendo à observação da Figura 4.

1.2. Além de escultor, Miguel Ângelo também se notabilizou como arquiteto. Selecione a opção que indica uma obra arquitetónica de Miguel Ângelo.

(A) Cúpula da *Catedral de Santa Maria das Flores*, em Florença.

(B) *Palácio Rucelai*, em Florença.

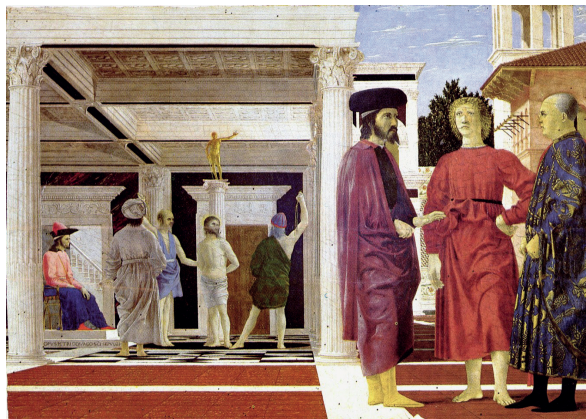
(C) Cúpula da *Basílica de S. Pedro*, em Roma.

(D) *Palácio Barberini*, em Roma.

2. O conjunto documental seguinte apresenta pinturas de diferentes estilos ou períodos artísticos.



Jean-Antoine Watteau, *A Canção de Amor*, c. 1717,
in www.wga.hu/preview/w/watteau/antoine/1/09loveso.jpg



Piero della Francesca, *A Flagelação de Cristo*, c. 1460,
in www.wga.hu/preview/p/piero/3/04flage1.jpg



Peter P. Rubens, *As Consequências da Guerra*, 1637-1638,
in www.wga.hu/preview/r/rubens/30allego/06allego.jpg



Agnolo Bronzino, *Deposição*, 1565,
in www.wga.hu/preview/b/bronzino/3/depositx.jpg

Associe cada obra referida na coluna **A** a um dos estilos ou períodos artísticos referidos na coluna **B**, atendendo às imagens do conjunto documental.

Escreva, na folha de respostas, as letras e os números correspondentes. Utilize cada letra e cada número apenas uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Jean-Antoine Watteau, <i>A Canção de Amor</i>	(1) Barroco
(b) Piero della Francesca, <i>A Flagelação de Cristo</i>	(2) Gótico
(c) Peter P. Rubens, <i>As Consequências da Guerra</i>	(3) Maneirismo
(d) Agnolo Bronzino, <i>Deposição</i>	(4) Neoclassicismo
	(5) Renascimento
	(6) Rococó

3. A Figura 5 e o Texto A remetem para a Lisboa Pombalina.

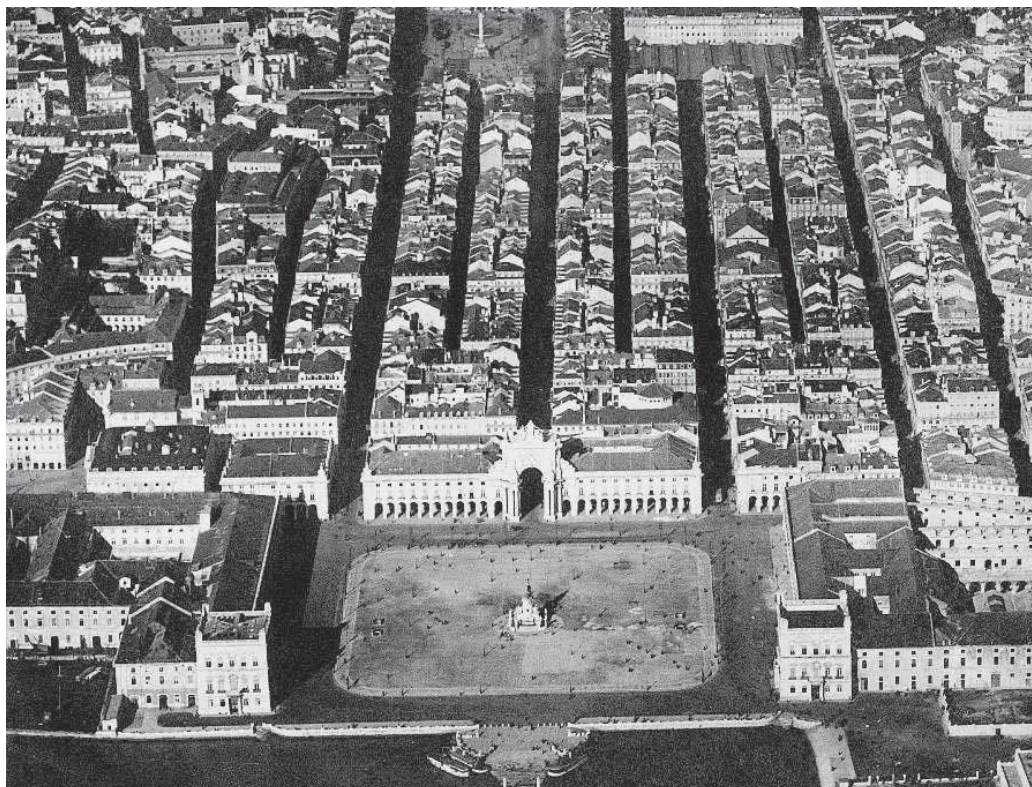


Figura 5 – Vista aérea da Praça do Comércio e da Baixa Pombalina,
in www.skyscrapercity.com/archive/index.php/t-781794.html
(consultado em novembro de 2013)

TEXTO A

«Há que entender a *Lisboa Pombalina* como uma proposta estrutural do país que Pombal desejou definir e que precisava de uma capital que lhe desse imagem – e, ao mesmo tempo, exemplo prático. A função da nova cidade criada era não só permitir a constituição de uma nova vida moderna mas também de nela impor um certo número de valores racionais e pragmáticos. Os seus espaços de ruas e praças, a direção retilínea dos arruamentos e a sua graduação hierárquica, a centralização do poder numa Praça Real que do Comércio passava a chamar-se, a ausência do soberano só aludido honorificamente pela sua estátua equestre, a primeira de todas que no país se erguia – eram outros tantos elementos de um novo comportamento político “iluminado” que o consulado pombalino procurava impor nas estruturas desfeitas do Portugal Barroco que no terramoto tivera conclusão da sua ruína.»

José-Augusto França, *História da Arte em Portugal. O Pombalino e o Romantismo*,
Lisboa, Editorial Presença, 2004, p. 29

Caracterize oito dos aspetos da reconstrução e do urbanismo da cidade de Lisboa após o Terramoto de 1755, recorrendo à observação da Figura 5 e à leitura do Texto A.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- ação de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal;
- modelo urbanístico e tipologias construtivas.

GRUPO III

1. A Figura 6 apresenta um cartaz da Arte Nova.

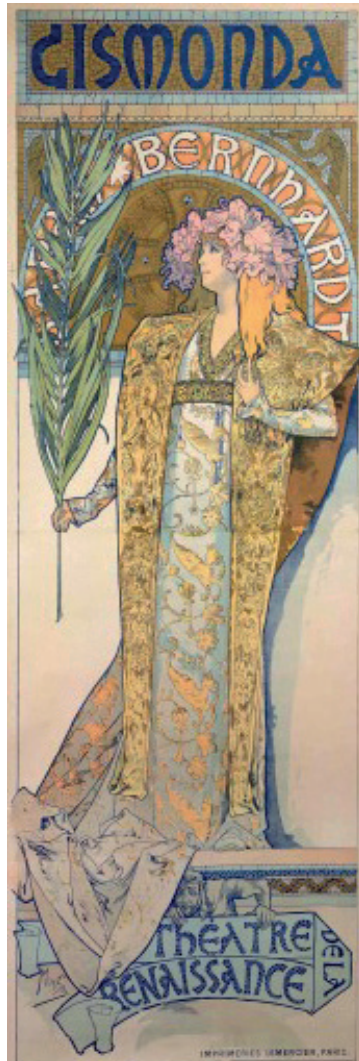


Figura 6 – Alphonse Mucha, *Cartaz para Gismonda*, 1894,
in www.muchafoundation.org/media/w500h500/lithograph/MF_Gimonda.jpg
(consultado em novembro de 2013)

- 1.1. Refira quatro das inovações formais e estéticas da Arte Nova, recorrendo à observação da Figura 6.
- 1.2. Indique o nome do movimento artístico inglês, da segunda metade do século XIX, que influenciou a Arte Nova.

2. O Texto B e a Figura 7 remetem para o movimento futurista.

TEXTO B

1. Nós pretendemos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e a temeridade. [...]

4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo se enriqueceu com uma nova beleza: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida cuja capota é adornada com grossos tubos, [...] rugindo, que parece correr debaixo de fogo, é mais belo do que a Vitória da Samotrácia. [...]

7. Não há beleza, senão na luta. Não há obra-prima sem carácter agressivo. A poesia deve ser concebida como um ataque violento contra as forças desconhecidas, para as submeter perante o homem. [...]

9. Nós queremos glorificar a guerra – única higiene do mundo –, o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos anarquistas, os belos ideais pelos quais se morre e o desprezo pela mulher.

Filippo Tommazo Marinetti, *Manifesto do Futurismo*, publicado por *Le Figaro*, 20 de fevereiro de 1909, in Giovanni Lista, *Futurisme. Manifestes. Documents. Proclamations*, Lausanne, Éd. L'Âge d'Homme, 1973, p. 87 (adaptado)

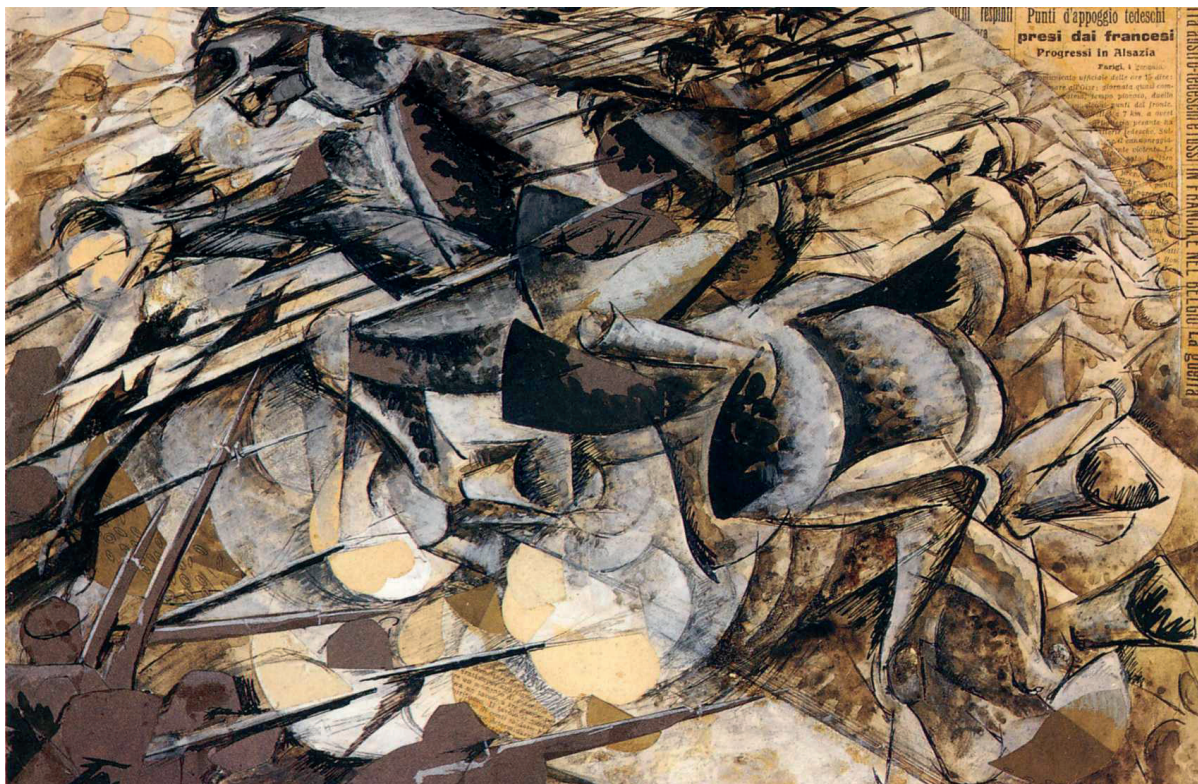


Figura 7 – Umberto Boccioni, *A Carga dos Lanceiros*, 1915, in www.artinthepicture.com/artists/Umberto_Boccioni/lancers.jpeg (consultado em dezembro de 2013)

Explique oito dos aspetos da pintura futurista, recorrendo à leitura do Texto B e à observação da Figura 7.

Oriente a sua resposta pelos tópicos seguintes:

- posicionamento ideológico-político e cultural;
- aspetos temáticos, técnicos e formais.

3. A Figura 8 apresenta uma pintura de Jackson Pollock.



Figura 8 – Jackson Pollock, *Ritmo de Outono* (Número 30),
in <http://images.metmuseum.org/CRDImages/ma/web-large/DP259920.jpg>
(consultado em novembro de 2013)

Explicite quatro das características da pintura de Jackson Pollock, recorrendo à observação da Figura 8.

FIM

Página em branco

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	5 pontos
2.	20 pontos
3.	5 pontos
		<hr/> 50 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	5 pontos
2.	10 pontos
3.	35 pontos
		<hr/> 70 pontos

GRUPO III

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	5 pontos
2.	35 pontos
3.	20 pontos
		<hr/> 80 pontos

		<hr/>
TOTAL		200 pontos